

Com a participação do Grupo de Coimbra Universitários em Salamanca debatem programa Erasmus

Os representantes de 18 universidades europeias que formam o denominado «Grupo de Coimbra» iniciaram, em Salamanca, uma reunião para estudar os aspectos concretos do programa comunitário «Erasmus».

O PROGRAMA «Erasmus» previu um orçamento de 4200 milhões de pesetas (37,5 milhões de dólares) para facilitar o intercâmbio de professores e alunos das diversas universidades europeias, dando especial atenção aos grupos interuniversitários, entre os quais se destaca o Grupo de Coimbra.

Este grupo, considerado como «clube de elite», engloba universidades com característi-

cas específicas, das quais se salienta a sua antiguidade secular, o facto de estarem situadas em pequenas cidades e não excederem os 50 000 estudantes.

Assistem à reunião de Salamanca, no Oeste espanhol, representantes da universidade portuguesa de Coimbra, das universidades britânicas de Oxford e Edimburgo, da universidade belga de Lovaina, Aarhus, da Dinamarca, as de Caen e Poitiers, da França, Heidelberg e Wurzburg, da Alemanha Federal, e ainda delegações das universidades irlandesas de Dublin e Galway, de Bolonha, Pavia e Siena, da Itália, a holandesa de Leiden e, além da de Salamanca, também a de Granada, de Espanha.

A universidade grega de Salónica, também pertencente ao

Grupo de Coimbra, enviou uma mensagem em que se afirma solidária com todas as decisões que forem tomadas nesta reunião.

Nas sessões de trabalho de ontem, foi efectuada uma análise técnica de situações concretas, e iniciou-se a discussão dos trâmites legais para apresentar os requerimentos necessários para o intercâmbio de alunos e professores, bem como a complementação documental, que deverá ser apresentada antes do próximo dia 30.

A reunião serviu também para informar que, até ao momento, foram entregues à comissão correspondente da CEE mais de 400 requerimentos sobre aspectos gerais e uns 200 sobre assuntos concretos.

DIARIO DE NOTICIAS

Pg. 16

Em Salamanca

O «Grupo Coimbra» discute «Erasmus»

Os representantes de 18 universidades europeias que constituem o denominado «Grupo Coimbra» encontram-se reunidos em Salamanca para estudar os aspectos práticos do programa comunitário «Erasmus».

Este programa contou com um orçamento de 4200 milhões de pesetas (37,5 milhões de dólares) para facilitar o intercâmbio de professores e alunos das universidades europeias, dando especial atenção aos grupos interuniversitários, entre os quais se destaca o «Grupo Coimbra».

Considerado um «clube de elite», este grupo engloba universidades com características específicas, como a antiguidade secular, o facto de se situarem em

pequenas cidades e o de não existirem os 50 mil estudantes.

UNIVERSIDADES EUROPEIAS

Os representantes de 18 universidades europeias que formam o denominado Grupo de Coimbra iniciaram, em Salamanca, uma reunião para estudar os aspectos concretos do programa comunitário Erasmus.

Assistem à reunião de Salamanca, no Oeste espanhol, representantes da Universidade Portuguesa de Coimbra, das universidades britânicas de Oxford e Edimburgo, da universidade belga de Lovaina, Aarhus, na Dinamarca, as de Caen e Poitiers, na França, Heidelberg e Wurzburg da Alemanha Federal, e ainda delegações das universidades irlandesas de Dublin e Galway, de Bolonha, Pavia e Siena, na Itália, a holandesa de Leiden e, além da de Salamanca, também a de Granada, em Espanha.

Nas sessões de trabalho de ontem, foi efectuada uma análise técnica de situações concretas, e iniciou-se a discussão dos trâmites legais para apresentar os requerimentos necessários para o intercâmbio de alunos e professores, bem como a complementação documental, que deverá ser apresentada antes do próximo dia 30.

A reunião de ontem serviu também para informar que, até ao momento, foram entregues à comissão correspondente da CEE mais de 400 requerimentos sobre aspectos gerais e uns 200 sobre assuntos concretos.

CORREIO DA MANHA

Relações Interuniversitárias - Prog. Erasmus Pg. 20